

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Setembro 2008**

Presidente da República
**Luiz Inácio Lula
da Silva**

Ministro de Estado do
Planejamento, Orçamento
e Gestão

**Paulo Bernardo
Silva**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
**Eduardo Pereira
Nunes**

Diretor Executivo
**Sérgio da Costa
Côrtes**

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
**Wasmália Socorro
Barata Bivar**

Diretoria de Geociências
**Luiz Paulo Souto
Fortes**

Diretoria de Informática
**Luiz Fernando
Pinto Mariano**

Centro de Documentação
e Disseminação de
Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de
Ciências Estatísticas
**Sérgio da Costa
Côrtes (interino)**

UNIDADE
RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho
e Rendimento

**Marcia Maria
Melo Quintslr**

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
de Emprego

**Cimar Azeredo
Pereira**

Análise Econômica

**Cimar Azeredo
Pereira**

**Adriana Araújo
Beringuy**

**Jussara Colen
Rievers**

**Luiz Fernando
Ramos de Mello**

Maria Cristina

Moreira Safadi

Equipe de Análise

**Fernanda Siqueira
Malta**

Francisco Santos

Marcus Vinicius

Moraes Fernandes

William Araújo

Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e
Controle

Angela Maria

Broquá Mello

Dayse dos Santos

Sampaio

Lucimar de Lyra

Gomes

Rosane Guimarães

Itajahy

Equipe de Controle de

Material de Campo

Jair dos Santos Mello

Ely de Souza

Tarcisio Aguiar

Pereira

Equipe de Estagiários

Marcelo Barroso

Santiago Leal

Paula Alves Martins

Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de

Oliveira Santos

Rosângela Antunes

Almeida

Equipe de Analistas de

Sistemas

Léa da Conceição dos

Santos

Eduardo Costa

Rodrigues

Matheus Boscardini

Neto

Patrícia Zamprogno

Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de
emprego

Estatística da produção
agrícola*

Estatística da produção
pecuária*

Pesquisa industrial mensal:
produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal:
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:
emprego e salário

Pesquisa mensal de
comércio

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de
preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de
pesquisa de custos e

índices da construção civil

Contas nacionais
trimestrais: indicadores de
volume

* Continuação de:

Estatística da produção
agropecuária, a partir de
janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a
divulgação de indicadores
sobre trabalho e
rendimento, indústria e
preços, o periódico

Indicadores IBGE

incorporou no decorrer da
década de 80 informações
sobre agropecuária e
produto interno bruto. A
partir de 1991, foi
subdividido em fascículos
por assuntos específicos,
que incluem tabelas de
resultados, comentários e
notas metodológicas. As
informações apresentadas
estão disponíveis em
diferentes níveis
geográficos: nacional,
regional e metropolitano,
variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 2008

.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação estável e rendimento sobe

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, em setembro de 2008, havia 41,4 milhões de pessoas em idade ativa (*com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa, frente a setembro do ano passado, cresceu 2,0%, no entanto, na comparação com o mês de agosto, ficou estável.

A população economicamente ativa (força de trabalho), estimada em 23,8 milhões de pessoas, frente a agosto, apresentou crescimento de 0,8% e em relação a setembro do ano passado, cresceu 1,9%.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*), estimada em 57,4%, teve alta de 0,4 ponto percentual na comparação com agosto e ficou estável na comparação anual.

A População ocupada, estimada em 22 milhões, de agosto para setembro apresentou elevação de 0,7%. Este contingente aumentou 3,4% em relação a setembro de 2007, ou seja, 729 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa*) estimado em 53,0% para o agregado das seis regiões pesquisadas, os resultados indicaram crescimento de 0,4 ponto percentual na comparação mensal e 0,7 ponto percentual em relação a setembro do ano passado.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,7 milhões, quando comparado com setembro do ano passado, cresceu 6,0% (550 mil novos postos de trabalho).

A ocupação, na comparação mensal, apresentou variação significativa no grupamento de atividade do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (3,3%). Na comparação anual, ocorreu variação de 3,7% no grupamento da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 5,4%, nos Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, e de 5,5% nos Outros serviços.

A população de desocupados, estimada em 1,8 milhão, ficou estável em relação a agosto, mantendo a estabilidade da taxa de desocupação (7,6% em agosto e setembro). Na comparação anual, a população de desocupados, apresentou queda (13,2%), ocasionando retração de 1,4 ponto percentual na taxa de desocupação, que passou de 9,0% para 7,6%. Salienta-se que esta é

a segunda menor taxa da série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em setembro de 2008 em R\$ 1.267,30, apresentou alta de 0,9% na comparação mensal. Frente a setembro de 2007, o poder de compra do rendimento de trabalho dos ocupados teve alta de 6,4%. Cinco regiões registraram alta na comparação mensal, Recife (0,7%), Salvador (5,7%), Belo Horizonte (3,4%), São Paulo (1,1%) e Porto Alegre (1,0%). Houve decréscimo no rendimento no Rio de Janeiro (1,4%).

Analisando o rendimento segundo os grupamentos de atividade, foi observado que na comparação mensal, obtiveram ganhos os trabalhadores da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 2,7%; Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 0,6%; Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 3,2% e Outros serviços 2,3%. O rendimento declinou nos grupamentos da Construção, 4,8% e do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 0,9%.

Em relação a setembro de 2007, foram verificadas variações positivas na Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 6,6%; Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,2%; Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 7,3%; Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 9,1%; Serviços domésticos, 4,8% e Outros serviços 5,1%. Foi observada retração no grupamento da Construção, 1,1%.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.212,50 registrou estabilidade no mês e alta de 4,6% no ano.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 815,40, apresentou queda de 3,3% em relação a agosto e alta de 4,5% no confronto com setembro do ano passado.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.261,50, apontou elevação de 4,3% no mês e de 8,8% em relação a setembro do ano passado.

O rendimento médio real domiciliar per capita, no total das seis regiões, estimado em setembro de 2008 em R\$ 820,75, apresentou estabilidade no mês e alta de 8,4% no ano.

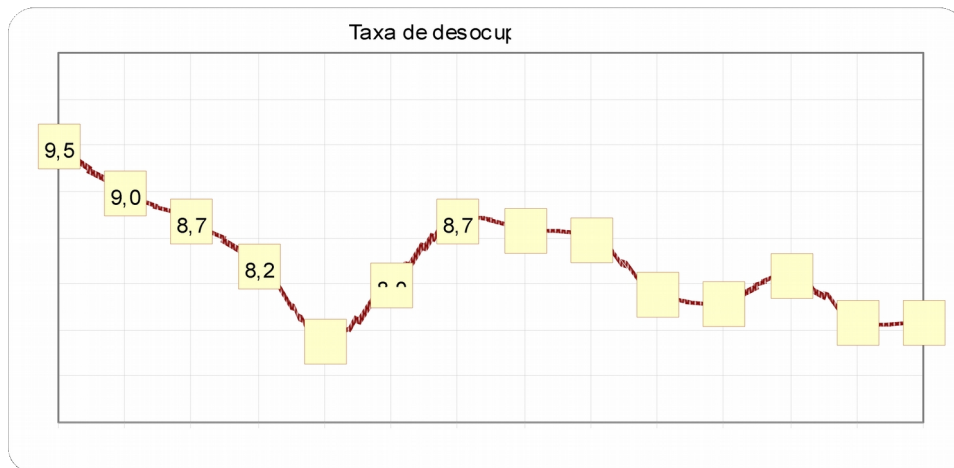
A massa de rendimento real efetivo dos ocupados¹, estimada em agosto de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 27,9 bilhões de reais, mostrou crescimento de 1,6% em relação ao mês anterior e de 11,0% na comparação com agosto de 2007.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em agosto de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 19,3 bilhões de reais e apresentou elevação de 0,8% na comparação mensal e de 11,1% frente a agosto de 2007.

A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em setembro de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 28,2 bilhões de reais, indicou alta de 1,7% na comparação com agosto e de 10,6% na comparação com setembro de 2007.

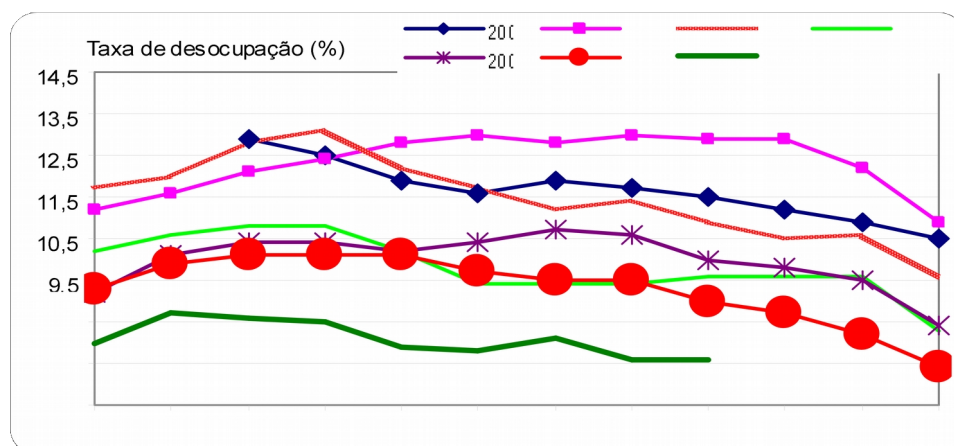
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



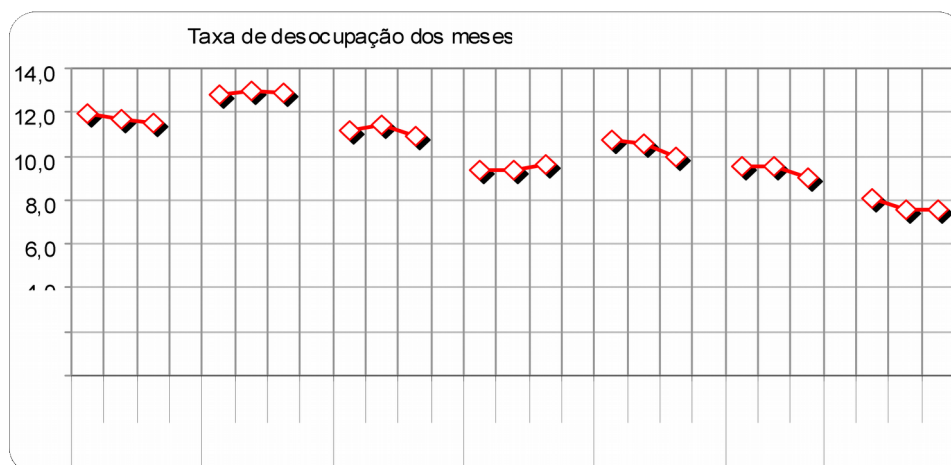
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a SETEMBRO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação nos meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO de 2002 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do mês de setembro de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,4 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa não apresentou movimentação em relação a **agosto último**. Na comparação com **setembro do ano passado** foi verificado aumento de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **819 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **setembro de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,8%**), enquanto os homens **46,2%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,8%** de 18 a 24 anos, **43,8%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,7%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **setembro de 2008**, **17,4%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,2	44,8	45,1	46,1	45,9	46,8	47,1
Feminino	53,8	55,2	54,9	53,9	54,1	53,2	52,9
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,2	9,6	9,7	8,9	9,4	9,4
15 a 17 anos	5,5	5,5	5,8	5,9	5,1	5,4	5,8
16 a 24 anos	17,4	18,4	19,8	18,6	15,6	17,7	17,3
18 a 24 anos	13,8	14,8	15,9	14,6	12,1	14,1	13,5
25 a 49 anos	43,8	44,5	46,2	44,2	41,9	44,4	43,4
50 anos ou mais	27,7	26,1	22,5	25,6	32,0	26,8	27,9
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,7	5,6	4,5	3,9	3,5	3,5	3,2
1 a 3 anos	8,0	8,7	9,3	8,0	8,1	7,4	8,8
4 a 7 anos	28,4	29,2	25,5	31,2	27,1	28,3	31,3

8 a 10 anos	18,2	17,2	18,1	18,3	18,3	17,9	19,5
11 anos ou mais	41,5	38,8	42,5	38,4	42,8	42,8	37,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,8 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **setembro de 2008**, apresentou elevação **(0,8%)** na comparação com o **mês de agosto**. Em relação a **setembro de 2007**, foi registrada alta de **1,9%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **451 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **agosto último**, a força de trabalho registrou variação estatisticamente significativa apenas na Região Metropolitana de Recife (**elevação de 3,6%**). Frente a **setembro do ano passado**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**2,6%**), São Paulo (**2,7%**) e Porto Alegre (**3,0%**). Esta estimativa apresentou estabilidade nas demais regiões investigadas.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **setembro de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,0%**).

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,3%**, de 10 a 17 anos; **17,3%**, de 18 a 24 anos; **61,5%**, de 25 a 49 anos e **19,0%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **setembro de 2008**, **19,1%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,1%** eram os principais responsáveis pela família.

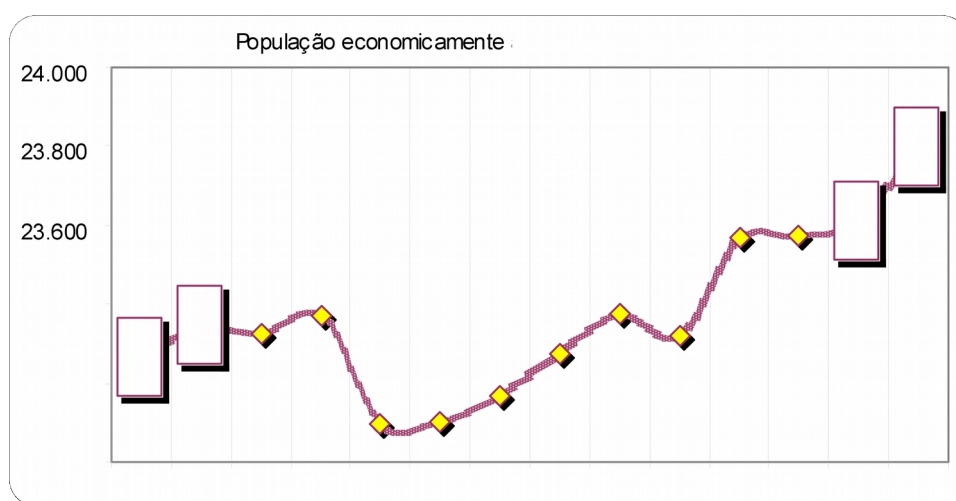
Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,0	54,4	52,0	52,5	55,3	53,9	53,5
Feminino	46,0	45,6	48,0	47,5	44,7	46,1	46,5
Principal responsável							
Principal responsável	46,1	44,5	45,1	44,2	49,9	44,6	47,6
Outros membros	53,9	55,5	54,9	55,8	50,1	55,4	52,4
Idade							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	2,1	1,1	1,7	2,5	1,1	2,7	2,3
18 a 24 anos	17,3	16,8	17,8	18,7	13,8	18,7	17,7
25 a 49 anos	61,5	65,4	63,1	60,4	61,5	60,9	61,3
50 anos ou mais	19,0	16,7	16,8	18,0	23,4	17,6	18,4
Anos de escolaridade							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,7	2,8	2,7	1,7	1,7	1,6	1,2
1 a 3 anos	4,1	4,4	5,3	4,0	4,1	3,8	4,2
4 a 7 anos	20,1	20,8	18,5	23,4	20,2	18,8	23,2
8 a 10 anos	18,2	16,3	17,9	19,8	18,1	17,6	20,6

11 anos ou mais	55,8	55,2	55,6	50,8	55,8	58,1	50,7
-----------------	------	------	------	------	------	------	------

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

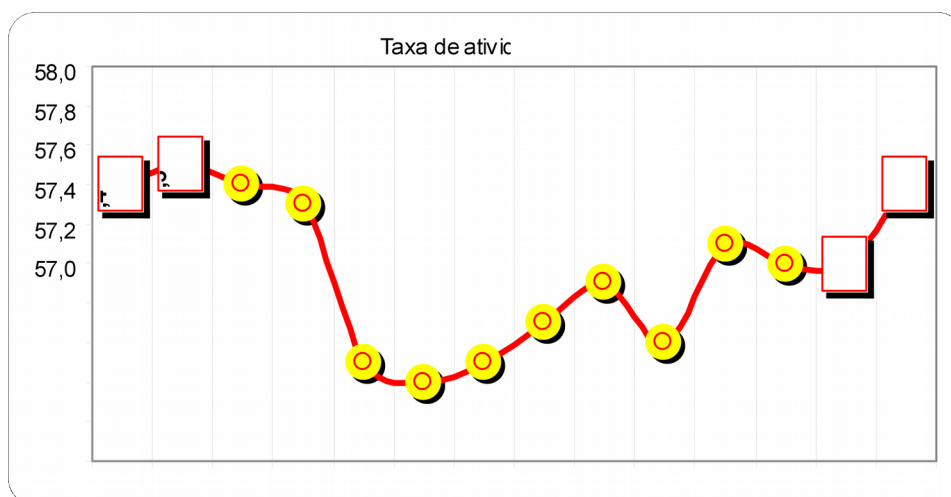


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **setembro de 2008** em **57,4%**, apresentou **alta (0,4 pontos percentuais)** no total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **setembro de 2007**, o indicador ficou estável.

Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, apenas a Região Metropolitana de Recife assinalou variação significativa nesta estimativa, com alta de **1,5 ponto percentual**. Na **comparação anual** ocorreu variação na Região Metropolitana de Salvador que apresentou queda (**2,0 pontos percentuais**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

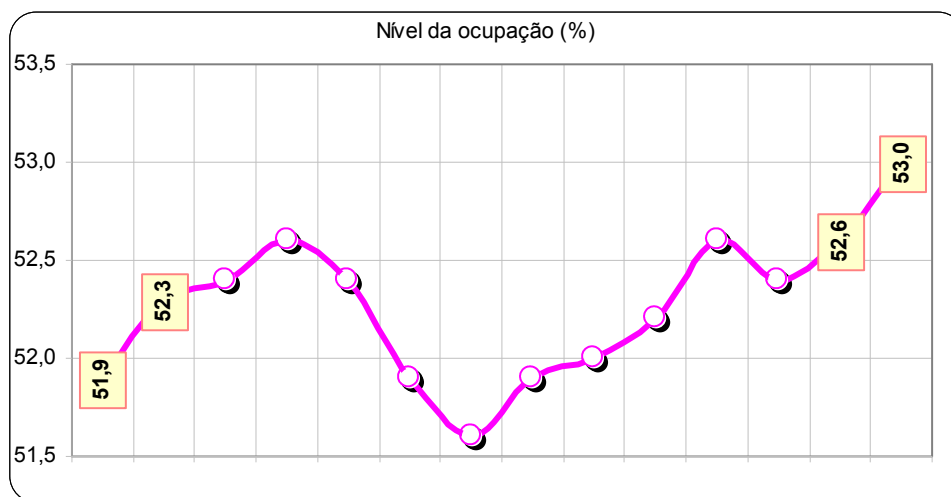
O contingente de ocupados, estimado em **22,0 milhões** em **setembro de 2008** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, apresentou elevação na comparação com o **mês anterior, 0,7%**. Em relação a **setembro de 2007**, cresceu **3,4%**, ou seja, foram criados cerca de **729 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa apresentou variação na Região Metropolitana de Recife, com elevação de **2,9%**, e mostrou-se estável nas demais regiões pesquisadas. Na **comparação anual**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Recife (**4,5%**), Belo Horizonte (**4,1%**), São Paulo (**4,2%**) e Porto Alegre (**4,6%**).

Considerando o **nível da ocupação² (53,0%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram acréscimo na comparação mensal de **0,4 ponto percentual** e de **0,7 ponto percentual** em relação a setembro de 2007. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não houve variação neste indicador. Em comparação a **setembro de 2007**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (**1,2 ponto percentual**) e Porto Alegre (**1,2 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Cont

inua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,1	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,8	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,5	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4

nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,2	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,6	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,1	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,9	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,9	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,5	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,4	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,9	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,2	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,6	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,4	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2
ago/08	52,6	42,9	50,1	55,9	50,3	55,2	54,2
set/08	53,0	43,9	50,5	55,8	50,7	55,7	54,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **setembro de 2008**, **55,0%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **45,0%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,4%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **56,1%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,3%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,7%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **35,0%**.

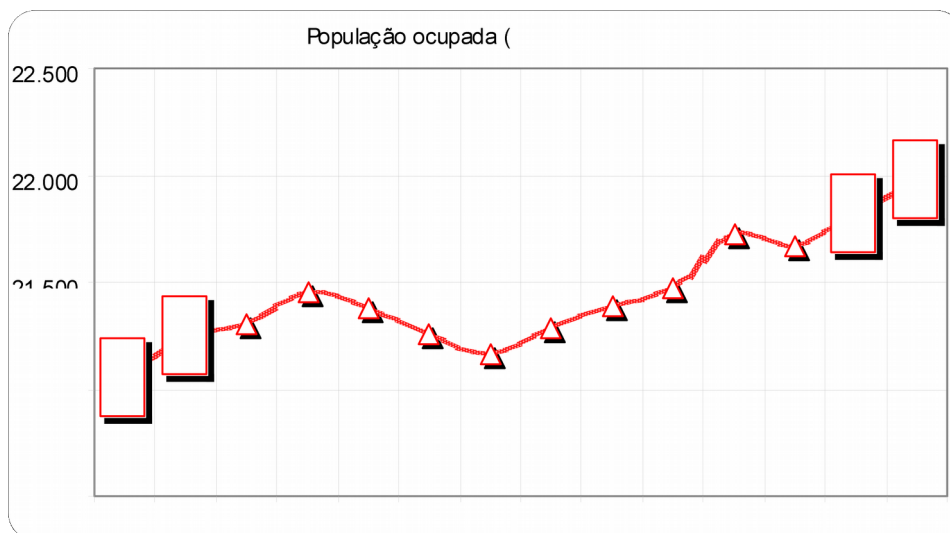
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **49,8%** da população ocupada cumpria, em **setembro de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,2%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **66,2%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,2%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **20,4%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,1%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,0	55,2	53,3	53,6	56,5	55,0	54,0
Feminino	45,0	44,8	46,7	46,4	43,5	45,0	46,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	1,6	1,1	1,3	2,1	0,9	2,0	1,9
18 a 24 anos	15,8	14,7	15,6	17,5	12,3	17,2	16,8
25 a 49 anos	62,4	66,2	64,5	61,4	62,2	62,0	62,0
50 anos ou mais	20,0	17,9	18,0	18,8	24,4	18,6	19,0
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,8	2,5	1,7	1,8	1,6	1,2
1 a 3 anos	4,2	4,5	5,4	4,1	4,2	3,9	4,2
4 a 7 anos	20,3	21,0	18,7	23,7	20,4	19,0	23,2
8 a 10 anos	17,5	16,0	17,0	19,2	17,8	16,7	20,0
11 anos ou mais	56,1	55,0	56,3	51,0	55,7	58,7	51,2
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	35,0	41,4	41,4	34,5	41,3	30,2	33,8
6 a 10 pessoas	5,7	5,0	5,6	6,4	4,7	5,8	7,3
11 ou mais pessoas	59,3	53,6	53,1	59,1	54,0	63,9	58,9
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	2,1	2,3	2,4	3,3	1,2	2,3	2,6
31 dias a menos de 1 ano	20,4	19,9	21,4	25,7	16,3	20,8	22,7
1 ano a menos de 2 anos	11,2	10,8	10,4	10,7	10,6	11,8	11,1
2 anos ou mais	66,2	67,0	65,8	60,3	71,9	65,1	63,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	18,0	22,1	25,0	20,9	16,6	16,1	18,4
40 a 44 horas	49,8	47,1	45,9	52,8	46,5	50,9	54,8
45 horas e mais	32,2	30,8	29,1	26,3	36,9	32,9	26,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração em relação a **agosto último**. Na comparação com **setembro de 2007**, apresentou alta de **3,7%**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, na comparação mensal, foi observada alteração neste grupamento de atividade na Região Metropolitana de São Paulo, que apresentou queda de 4,2%. Na comparação anual, houve movimentação apenas na Região Metropolitana de Porto Alegre, com elevação de 6,7%.

- **Construção, 7,3% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou variação significativa em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, em ambos os períodos, houve variação significativa nesse contingente, apenas na Região Metropolitana de Recife, no mês variou 16,7% e no ano 31,1%.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,0% da população**

ocupada. No total das seis regiões, este contingente de ocupados apresentou **elevação** em relação ao **mês anterior (3,3%)** e **estabilidade** na comparação com **setembro de 2007**.

No âmbito regional, foi registrada variação em relação a agosto, na Região Metropolitana de São Paulo, com elevação de 5,4%. No confronto com setembro de 2007, ocorreu variação positiva em Porto Alegre, (12,8%).

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em relação ao **mês anterior**, e na comparação com **setembro de 2007**, mostrou **crescimento de 5,4%**.

No enfoque regional, em relação ao mês anterior, não houve modificação neste contingente de trabalhadores em nenhuma das regiões investigadas. Na comparação com setembro de 2007, houve variação na Região Metropolitana de Belo Horizonte (10,0%).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,7% da população ocupada.** No total das seis regiões, em **ambos os períodos** analisados, esse contingente de ocupados apresentou **estabilidade**.

No enfoque regional, foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores, na comparação mensal, na Região Metropolitana de Porto Alegre, com recuo de 6,2%, e em comparação com setembro de 2007, o quadro foi estável.

- **Serviços domésticos, 7,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou **estabilidade** em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, houve alteração neste contingente, em relação ao mês anterior na Região Metropolitana de Belo Horizonte (10,6%) e frente a setembro do ano passado houve recuo nessa estimativa em Porto Alegre (12,7%).

- **Outros serviços. (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 17,2% da população ocupada.** O contingente

de ocupados deste grupamento não registrou alteração na **comparação mensal** e mostrou elevação no confronto com **setembro de 2007**, de **5,5%**.

No enfoque regional, houve movimentação positiva nesse contingente de trabalhadores na comparação com agosto, em Porto Alegre (7,7%). Na comparação anual, houve alta em duas regiões metropolitanas: Belo Horizonte (13,5%) e São Paulo (8,9%).

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de setembro no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	set/03	17,4	12,3	10,2	17,5	12,4	21,3	23,3
	set/04	17,8	12,6	10,7	18,1	12,4	21,7	24,3
	set/05	17,7	11,5	10,4	18,0	11,8	22,2	22,8
	set/06	17,4	11,6	10,2	17,8	12,1	21,7	21,5
	set/07	17,1	11,1	10,7	18,0	12,1	20,7	21,7
	set/08	17,1	10,1	10,5	17,6	12,6	20,6	22,2
Construção	set/03	7,4	6,0	9,2	8,6	7,3	7,2	7,0
	set/04	6,9	5,3	8,4	8,1	6,9	6,6	6,4
	set/05	7,2	6,0	8,3	8,6	7,6	6,6	6,6
	set/06	7,2	6,6	7,9	8,7	7,5	6,5	6,9
	set/07	7,3	5,5	8,9	9,2	7,3	7,0	7,0
	set/08	7,3	6,9	9,1	8,6	7,5	6,8	6,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	set/03	19,9	24,7	21,3	18,2	18,9	19,9	19,9
	set/04	19,6	24,8	21,6	19,2	18,3	19,7	18,4
	set/05	19,4	24,9	21,7	19,2	18,5	18,6	20,1
	set/06	19,1	24,3	21,0	17,9	19,1	18,2	19,7
	set/07	19,2	25,4	20,9	19,0	18,4	18,5	19,4
	set/08	19,0	25,2	20,6	17,6	18,1	18,4	20,9
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	set/03	13,8	11,8	12,7	12,2	15,5	14,1	11,6
	set/04	13,8	11,4	12,0	12,1	14,6	14,8	11,9
	set/05	14,4	12,2	12,6	12,6	15,6	15,1	12,2
	set/06	14,5	11,4	14,0	12,6	15,5	15,2	13,5
	set/07	14,9	12,4	13,3	12,5	15,8	16,0	13,1
	set/08	15,2	12,9	14,3	13,2	16,0	16,2	13,2
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	set/03	15,9	18,6	17,8	16,3	18,3	13,6	16,6
	set/04	15,6	19,2	16,8	15,5	18,5	13,1	15,9
	set/05	15,6	19,7	18,4	15,2	18,5	12,8	16,1
	set/06	15,5	19,1	18,8	16,2	17,6	12,9	16,0
	set/07	15,9	19,7	17,8	16,6	18,1	13,6	15,4

	set/08	15,7	19,8	18,0	16,5	18,0	13,4	15,1
Serviços domésticos	set/03	7,5	7,1	9,8	10,0	7,4	6,9	6,9
	set/04	8,1	7,5	10,0	9,1	8,6	7,4	7,6
	set/05	8,3	7,3	10,1	9,6	8,3	8,0	7,2
	set/06	8,4	8,2	9,9	9,3	8,5	8,1	7,3
	set/07	8,2	8,6	9,8	8,9	8,8	7,5	7,1
	set/08	7,8	8,4	9,2	9,1	8,4	7,1	5,9
	set/03	17,1	17,9	17,7	16,4	19,5	16,3	13,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	set/04	17,5	17,6	20,0	17,0	20,1	16,3	14,6
	set/05	16,9	17,1	17,7	16,2	19,2	16,1	14,2
	set/06	17,2	17,6	17,4	16,7	19,1	16,6	14,6
	set/07	16,9	16,0	17,9	15,3	19,0	16,2	15,6
	set/08	17,2	15,7	17,4	16,6	18,9	16,9	15,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **43,9% da população ocupada**. Em relação a agosto, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho não variou. Frente a **setembro de 2007**, foi registrada elevação (**6,0%**).

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de estabilidade. Em relação a setembro de 2007, ocorreu elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Belo Horizonte (8,9%), São Paulo (9,0%) e Porto Alegre (9,6%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **13,8% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou **estabilidade**, em ambos os períodos analisados.

No contorno regional, o quadro foi de alta na comparação com o mês de agosto na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (7,9%). Na comparação anual, o quadro também foi de alta no Rio de Janeiro (10,7%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, **7,6% da população ocupada**. Esse contingente de trabalhadores apresentou **estabilidade** para o total das seis Regiões Metropolitanas, em relação a **agosto último** e frente a **setembro de 2007**, apresentou crescimento de **10,0%**.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em relação ao mês anterior. Na comparação com setembro de 2007, foram constatados aumentos em Recife (13,0%), Salvador (17,9%), Belo Horizonte (11,1%) e Rio de Janeiro (11,3%).

- **Trabalhadores por conta própria, 18,6% da população ocupada.** Em ambos os períodos de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação.

Na esfera regional, houve alteração nesta estimativa em relação ao mês de agosto na Região Metropolitana de Belo Horizonte (queda de 5,6%). Na comparação com setembro de 2007, essa estimativa cresceu 19,5% em Recife.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de setembro, no período 2003 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
Posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	set/03	39,1	29,4	35,8	38,5	36,9	42,0	41,8
	set/04	38,8	31,5	32,8	40,4	36,0	41,8	41,6
	set/05	40,2	33,3	33,6	40,6	36,8	43,5	43,6
	set/06	41,2	32,1	35,2	40,4	38,1	44,9	44,2
	set/07	42,8	37,7	37,9	42,2	40,1	45,8	44,5
	set/08	43,9	37,5	38,4	44,1	39,0	47,9	46,6
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	set/03	15,8	17,5	13,9	13,8	13,8	18,2	13,1
	set/04	15,9	16,0	13,4	15,2	13,4	18,4	14,0
	set/05	15,4	15,4	14,8	13,5	13,6	17,5	13,5
	set/06	15,2	16,0	14,5	13,3	12,9	17,5	12,7
	set/07	13,8	14,1	13,7	13,3	11,6	15,6	12,3
	set/08	13,8	13,1	14,1	13,0	12,6	15,0	12,7
Militares e Funcionários Públicos	set/03	7,4	8,6	7,2	8,1	10,0	5,4	7,6
	set/04	7,3	9,0	6,9	7,5	10,0	5,3	7,9
	set/05	7,3	9,9	7,9	7,6	9,2	5,5	7,3
	set/06	7,2	9,9	7,5	7,6	8,3	6,0	7,4
	set/07	7,1	10,5	6,3	7,7	8,8	5,6	7,4
	set/08	7,6	11,3	7,3	8,2	9,7	5,9	6,8
Trabalhadores por conta própria	set/03	20,4	25,2	22,7	20,1	23,4	17,7	19,8
	set/04	20,4	24,1	26,3	18,1	23,6	17,8	18,2
	set/05	19,6	22,5	23,4	19,0	23,4	16,7	18,1
	set/06	19,0	21,8	22,3	18,3	23,9	15,4	18,9
	set/07	19,3	20,0	22,3	17,8	22,1	17,5	18,9
	set/08	18,6	22,9	20,7	16,2	22,0	16,7	17,2
Empregadores	set/03	5,3	5,3	4,6	5,1	5,1	5,6	5,0
	set/04	5,3	4,7	4,6	5,1	4,8	5,7	5,9
	set/05	5,1	4,2	4,4	5,1	4,6	5,6	5,3
	set/06	4,8	5,6	4,3	5,6	4,7	4,6	4,5
	set/07	4,8	4,4	4,1	5,2	4,8	4,8	5,0
	set/08	4,6	3,2	4,7	5,1	4,7	4,5	5,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **agosto último**, **estabilidade** no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **setembro de 2007**, essa estimativa também registrou recuo, **13,2%**.

No **âmbito regional**, não foi observada movimentação nesta estimativa em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **setembro de 2007**, foram observadas variações negativas nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (**29,3%**), Salvador (**18,0%**), Belo Horizonte (**16,9%**), São Paulo (**11,8%**) e Porto Alegre (**17,8%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em setembro de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **59,0%** eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: **8,2%** tinham até 17 anos, **35,1%** tinham de 18 a 24 anos, **49,8%** de 25 a 49 anos e **7,0%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,0%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,8%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **23,9%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **49,1%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,9%**, por um período de 7 a 11 meses; e **16,2%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **setembro de 2006**, **47,2%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **setembro de 2007**, **48,8%** e, na última pesquisa, atingiu **52,3%**.

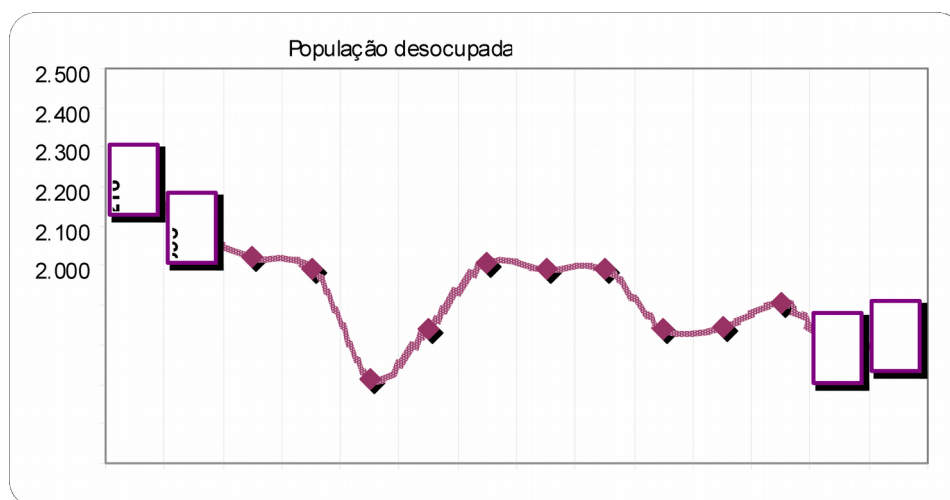
Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em setembro de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,0	45,8	41,5	35,0	39,3	41,5	45,3
Feminino	59,0	54,2	58,5	65,0	60,7	58,5	54,7
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,7	0,8	0,2	0,7	0,7
15 a 17 anos	7,6	1,4	4,9	9,9	3,2	10,7	8,8
18 a 24 anos	35,1	38,0	35,1	38,6	33,8	34,9	32,3
25 a 49 anos	49,8	56,7	52,0	44,8	52,3	47,8	50,7
50 anos ou mais	7,0	3,9	7,3	6,0	10,6	5,9	7,6
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	22,1	23,9	25,0	23,2	21,4	20,4	28,1
8 a 10 anos	25,6	18,9	25,0	29,0	20,9	27,8	30,3
11 anos ou mais	52,3	57,3	50,0	47,9	57,6	51,8	41,5
Condição na família:							
Com trabalho anterior	81,0	76,1	78,9	82,9	81,1	81,7	82,5
Sem trabalho anterior	19,0	23,9	21,1	17,1	18,9	18,3	17,5
Principal responsável							
Principal responsável	25,8	24,4	30,2	24,7	26,5	24,2	31,4
Outros membros	74,2	75,6	69,8	75,3	73,5	75,8	68,6
Com procura de trabalho:							

Nos 7 dias	82,5	77,8	73,9	83,0	87,1	83,2	80,5
Nos 23 dias	17,5	22,2	26,1	17,0	12,9	16,8	19,5
Tempo de procura:							
Até 30 dias	23,9	40,2	39,5	63,6	6,4	17,0	33,9
31 dias a menos de 6 meses	49,1	38,0	38,7	29,6	50,5	56,9	45,1
7 a 11 meses	10,9	6,5	6,1	2,5	14,5	13,0	7,9
1 ano a menos de 2 anos	9,0	8,8	8,8	2,8	16,2	7,0	7,6
2 anos ou mais	7,2	6,5	6,8	1,5	12,4	6,1	5,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

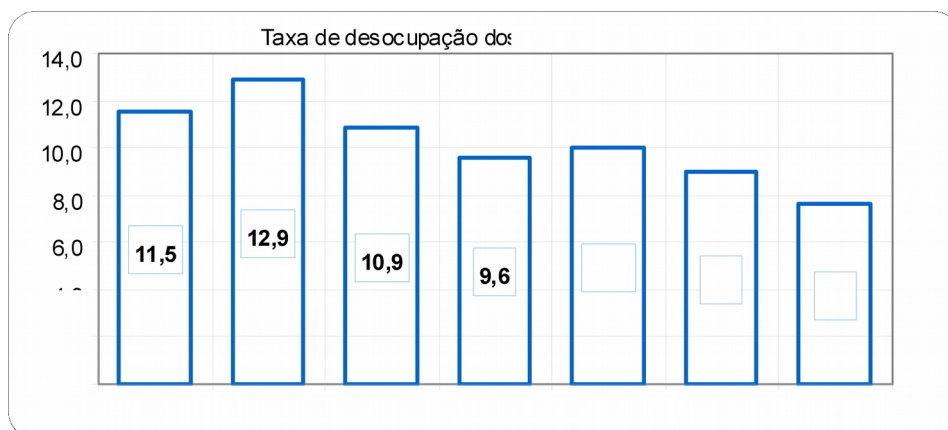
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa).

Em **setembro de 2008** a taxa de desocupação foi estimada em **7,6%** para o total das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalando **estabilidade** em comparação a **agosto último**. No confronto com **setembro de 2007**, a taxa apresentou declínio de **1,4 ponto percentual**.

Regionalmente, na **comparação mensal**, esse indicador não apresentou variação estatisticamente significativa em nenhuma das regiões pesquisadas. Em relação a **setembro de 2007**, verificou-se queda expressiva em Recife (**3,7 pontos percentuais**), Salvador (**2,2 pontos percentuais**), Belo Horizonte (**1,4 ponto percentual**), São Paulo (**1,4 ponto percentual**) e Porto Alegre (**1,4 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, dos meses de SETEMBRO de 2002 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7

jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5*	6,1*	8,0	5,3*
jan/08	8,0	10,1	11,3*	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3*	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,8	8,5	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1	10,1	12,1	6,8	7,3	8,3	6,0
ago/08	7,6	8,3*	11,6	6,1	6,9	8,0	5,3*
set/08	7,6**	8,9**	11,3**	6,1**	6,9**	8,0**	5,7**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de setembro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,4	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,1	14,0	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,1	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,7	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,1	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0

abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,8	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7
ago/08	5,9	9,6	7,3	9,4	9,6	13,8	4,3	8,0	5,2	8,9	6,2	10,3	4,2	6,6
set/08	5,8	9,8	7,5	10,6	9,0	13,7	4,0	8,3	4,9	9,4	6,2	10,2	4,8	6,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **setembro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.267,30**, apresentando alta **(0,9%)** em relação a **agosto último**. Na comparação com **setembro de 2007**, o quadro também foi de recuperação **(6,4%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **acréscimo** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(0,7%)**, Salvador **(5,7%)**, Belo Horizonte **(3,4%)**, São Paulo **(1,1%)** e Porto Alegre **(1,0%)**. O rendimento apresentou **reco** apenas no Rio de Janeiro **(1,4%)**. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em cinco regiões metropolitanas: Salvador **(12,3%)**, Belo Horizonte **(9,0%)**, Rio de Janeiro **(8,0%)**, São Paulo **(5,7%)** e Porto Alegre **(1,1%)**. Foi registrada estabilidade no rendimento em Recife.

³ Rendimento habitualmente recebido.

Evolução do Rendimento médio real habitual da população ocupada

(continua na página seguinte)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de setembro de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.261,42	933,26	889,76	1.098,57	1.257,52	1.432,62	1.103,46
abr/02	1.264,73	933,38	958,97	1.100,53	1.239,79	1.417,83	1.216,40
mai/02	1.298,58	936,13	940,00	1.112,30	1.305,35	1.461,02	1.202,72
jun/02	1.282,17	962,04	933,99	1.143,10	1.264,64	1.428,82	1.250,86
jul/02	1.311,75	996,89	954,52	1.081,85	1.321,02	1.474,70	1.224,22
ago/02	1.287,37	960,40	921,93	1.094,78	1.331,71	1.424,65	1.196,12
set/02	1.259,21	897,49	898,89	1.106,78	1.268,72	1.410,45	1.188,16
out/02	1.260,74	884,18	911,83	1.127,74	1.274,54	1.409,70	1.173,35
nov/02	1.239,96	868,81	921,91	1.072,47	1.243,98	1.390,78	1.173,36
dez/02	1.219,25	848,65	947,76	1.032,63	1.167,49	1.411,77	1.101,47
jan/03	1.166,85	804,53	986,54	1.028,50	1.054,03	1.370,95	1.053,81
fev/03	1.158,26	820,72	917,46	1.001,37	1.100,77	1.331,38	1.068,52
mar/03	1.141,11	818,80	877,62	1.024,24	1.097,63	1.291,74	1.081,11
abr/03	1.135,86	788,19	862,58	990,48	1.066,06	1.320,01	1.074,37
mai/03	1.113,16	807,30	819,44	998,37	1.093,75	1.254,83	1.066,10
jun/03	1.117,60	836,52	851,14	1.022,57	1.083,85	1.256,61	1.058,39
jul/03	1.105,31	826,23	853,01	975,03	1.077,02	1.239,30	1.079,47
ago/03	1.118,44	796,77	922,55	965,58	1.080,13	1.261,95	1.099,12
set/03	1.093,79	795,62	885,99	971,67	1.077,34	1.208,40	1.095,56
out/03	1.090,27	769,33	833,64	1.001,20	1.063,82	1.215,01	1.094,21
nov/03	1.087,29	766,66	842,64	983,55	1.050,49	1.218,43	1.090,92
dez/03	1.088,52	754,67	868,75	969,56	1.066,11	1.210,46	1.098,51
jan/04	1.098,44	752,29	862,75	993,52	1.054,56	1.230,85	1.131,08
fev/04	1.102,87	725,59	858,87	989,49	1.050,73	1.262,37	1.077,70
mar/04	1.116,30	716,82	868,06	996,85	1.100,91	1.256,82	1.098,82
abr/04	1.107,74	741,55	872,41	984,19	1.080,90	1.252,97	1.076,80
mai/04	1.093,24	731,76	837,87	974,74	1.046,01	1.255,06	1.035,31
jun/04	1.105,65	792,10	857,88	980,67	1.045,83	1.259,80	1.085,73
jul/04	1.114,87	825,92	866,21	992,26	1.064,46	1.253,97	1.113,90
ago/04	1.096,77	824,68	849,22	1.014,84	1.030,94	1.235,12	1.094,68
set/04	1.118,00	828,91	862,66	1.020,07	1.079,67	1.251,43	1.095,62
out/04	1.101,81	809,60	848,53	998,15	1.072,59	1.232,50	1.068,00
nov/04	1.110,37	816,99	861,35	991,36	1.078,82	1.240,11	1.096,58
dez/04	1.084,12	780,33	860,19	970,07	1.056,15	1.209,45	1.067,46
jan/05	1.112,61	752,33	833,42	1.005,68	1.103,64	1.248,19	1.066,84
fev/05	1.121,37	774,73	835,78	1.009,59	1.086,50	1.265,55	1.105,47
mar/05	1.118,33	751,37	863,50	1.020,68	1.061,44	1.273,38	1.067,40
abr/05	1.101,94	790,43	843,13	1.023,91	1.060,63	1.236,81	1.043,86
mai/05	1.086,30	761,51	814,86	1.019,57	1.037,94	1.225,40	1.048,81
jun/05	1.103,86	802,77	838,35	1.021,90	1.043,45	1.251,28	1.059,00
jul/05	1.130,68	836,09	858,78	1.038,99	1.071,85	1.282,86	1.070,76
ago/05	1.139,79	836,03	896,14	1.015,96	1.103,14	1.282,68	1.084,85
set/05	1.136,13	886,30	925,46	1.024,09	1.090,91	1.266,91	1.090,36
out/05	1.124,23	836,59	925,45	999,74	1.117,82	1.235,52	1.099,60
nov/05	1.132,36	809,67	935,27	997,10	1.121,01	1.264,84	1.066,43
dez/05	1.149,22	808,62	928,45	998,91	1.138,72	1.292,22	1.079,69
jan/06	1.130,77	792,36	909,72	1.002,94	1.118,88	1.266,06	1.075,81
fev/06	1.148,03	776,30	890,48	1.022,67	1.094,23	1.318,33	1.094,94
mar/06	1.149,77	826,68	898,33	1.030,96	1.095,77	1.310,09	1.102,24
abr/06	1.152,42	833,01	875,44	1.047,01	1.085,37	1.325,40	1.085,73
mai/06	1.168,30	863,88	873,28	1.074,12	1.092,46	1.346,21	1.104,25
jun/06	1.176,86	890,73	872,22	1.065,85	1.115,25	1.355,65	1.084,19
jul/06	1.164,18	844,97	919,79	1.075,50	1.106,27	1.320,95	1.109,30
ago/06	1.174,12	849,75	938,08	1.082,60	1.123,96	1.326,42	1.119,88
set/06	1.162,75	828,42	966,48	1.066,89	1.127,54	1.298,54	1.131,91
out/06	1.183,31	865,05	985,00	1.066,69	1.162,66	1.317,76	1.130,61

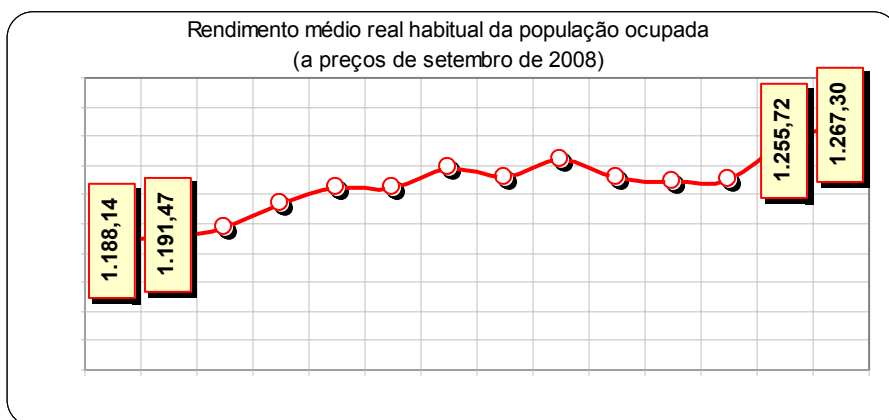
nov/06	1.185,33	883,29	977,59	1.059,66	1.118,63	1.346,43	1.145,14
dez/06	1.197,80	848,35	960,61	1.067,17	1.152,41	1.363,55	1.128,83

(continuação da página anterior)

Rendimento médio real habitual da população ocupada, por região metropolitana (a preços de setembro de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.185,06	855,45	934,40	1.103,78	1.145,21	1.334,40	1.115,29
fev/07	1.207,82	851,30	927,32	1.088,04	1.138,22	1.391,27	1.148,04
mar/07	1.207,42	837,44	929,63	1.050,12	1.185,68	1.371,60	1.158,01
abr/07	1.210,55	868,06	932,01	1.084,86	1.192,77	1.362,62	1.151,19
mai/07	1.214,12	852,13	984,05	1.087,94	1.192,12	1.366,77	1.148,12
jun/07	1.208,19	854,24	935,86	1.090,75	1.213,90	1.342,73	1.154,88
jul/07	1.193,74	867,02	938,22	1.095,00	1.204,17	1.313,15	1.158,81
ago/07	1.188,14	905,74	934,81	1.102,98	1.168,25	1.315,06	1.148,32
set/07	1.191,47	850,21	936,34	1.081,94	1.191,85	1.316,12	1.171,67
out/07	1.197,93	877,43	935,55	1.107,71	1.169,28	1.335,04	1.164,19
nov/07	1.214,09	877,98	973,13	1.135,76	1.187,49	1.348,28	1.178,15
dez/07	1.224,96	874,92	988,17	1.092,32	1.180,98	1.387,28	1.178,67
jan/08	1.225,01	871,53	976,16	1.084,06	1.171,62	1.396,40	1.183,94
fev/08	1.238,12	867,00	1.014,83	1.102,05	1.172,48	1.409,59	1.220,83
mar/08	1.231,29	829,55	983,42	1.135,88	1.190,90	1.382,12	1.222,71
abr/08	1.243,87	893,11	953,05	1.117,04	1.255,28	1.379,47	1.204,31
mai/08	1.232,04	842,50	990,61	1.130,29	1.234,25	1.364,87	1.173,56
jun/08	1.228,69	812,19	999,98	1.108,57	1.255,45	1.355,83	1.162,77
jul/08	1.230,09	828,01	1.001,09	1.135,42	1.262,03	1.349,90	1.148,66
ago/08	1.255,72	846,84	995,11	1.141,07	1.306,38	1.375,09	1.172,64
set/08	1.267,30	852,90	1.051,70	1.179,40	1.287,50	1.390,50	1.184,40

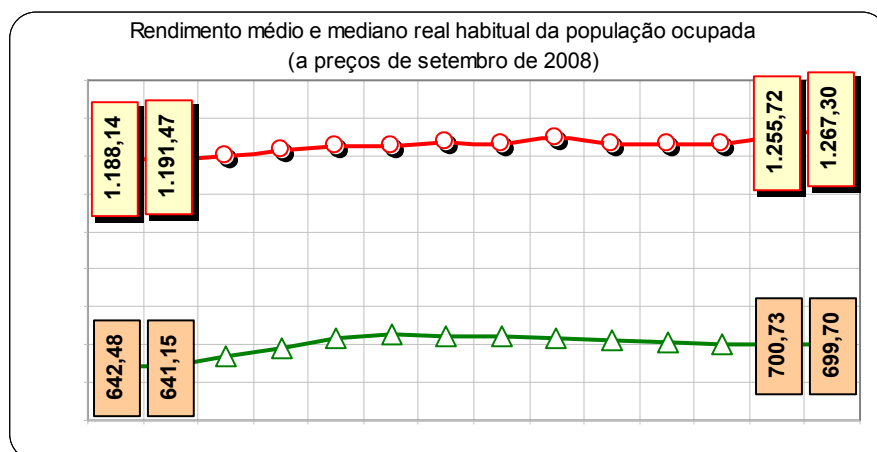
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, do Rendimento médio e mediano habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em R\$ 1.212,50. Foi verificada **estabilidade** em **setembro de 2008**.

Foi registrada alta no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (2,7%), Belo Horizonte (2,1%) e Porto Alegre (1,9%). Foi observada queda no rendimento na Região Metropolitana de Recife e Rio de Janeiro (2,1%).

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em R\$ 815,40. Foi verificada queda de 3,3% em **setembro de 2008**.

Foi registrada alta no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,5%) e Porto Alegre (2,7%). Movimento de queda ocorreu em Salvador (7,0%), Belo Horizonte (0,8%), Rio de Janeiro (6,9%) São Paulo (3,0%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em R\$ 2.261,50. Foi assinalada alta de 4,3% em **setembro de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (7,3%), Belo Horizonte (8,4%), Rio de Janeiro (3,8%), São Paulo (4,7%) e Porto Alegre (2,1%) foi observado aumento no rendimento. Em Recife (1,0%) o quadro foi de perda.

- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de

R\$ 1.053,00. Foi assinalada queda de 1,4% em **setembro de 2008**.

Nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,2%), Salvador (5,5%), Rio de Janeiro (7,6%) e Porto Alegre (1,8%) foi observada queda no rendimento. Houve elevação em Belo Horizonte (3,2%) e em São Paulo (2,2%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou recuperação de **4,6%** em relação a **setembro de 2007**.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Salvador (15,5%), Belo Horizonte (6,9%), Rio de Janeiro (3,3%), São Paulo (4,4%) e Porto Alegre (1,1%) houve avanços no rendimento e em Recife ocorreu declínio (2,0%).

- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou acréscimo de **4,5%** no rendimento em relação a **setembro de 2007**.

Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (4,2%), Salvador (12,7%), Belo Horizonte (13,7%) e Rio de Janeiro (15,2%) o rendimento registrou elevação. O rendimento assinalou recuo em Porto Alegre (4,4%) e São Paulo (0,6%).

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de **8,8%** em relação a **setembro de 2007**.

Houve retração no rendimento na Região Metropolitana de Recife (1,5%). O quadro foi de recuperação em Salvador (20,1%), Belo Horizonte (6,9%), Rio de Janeiro (15,8%), São Paulo (5,9%) e em Porto Alegre (1,4%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de **4,8%** em relação a **setembro de 2007**.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (6,3%), Belo Horizonte (8,0%), Rio de Janeiro (4,2%), São Paulo (7,2%) e Porto Alegre (2,0%). Ocorreu retração no rendimento em Recife (9,4%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de setembro de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	setembro de 2007	agosto de 2008	setembro de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.158,88	1.211,15	1.212,50	0,1	4,6
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	780,06	843,66	815,40	-3,3	4,5
Militares e Funcionários Públicos	2.077,75	2.167,58	2.261,50	4,3	8,8
Pessoas que trabalharam por conta própria	1.004,68	1.068,32	1.053,00	-1,4	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **agosto de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (2,7%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (0,6%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (3,2%) e *outros serviços* (2,3%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção* (4,8%) e *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (0,9%).
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços domésticos*.

No confronto com **setembro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (6,6%); *construção* (6,6%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (2,2%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (7,3%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (9,1%); *serviços domésticos* (4,8%) e *outros serviços* (5,1%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *construção* (1,1%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	setembro de 2007	agosto de 2008	setembro de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.191,47	1.255,72	1.267,30	0,9	6,4
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.280,16	1.327,93	1.364,30	2,7	6,6
Construção	893,12	927,79	883,50	-4,8	-1,1
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	951,36	980,78	972,20	-0,9	2,2
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.645,08	1.754,62	1.764,80	0,6	7,3
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.629,59	1.722,57	1.777,20	3,2	9,1
Serviços domésticos	443,35	465,85	464,80	-0,2	4,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.073,92	1.103,37	1.128,70	2,3	5,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **setembro de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 820,75**. Esse valor apresentou **estabilidade** na comparação com o **mês de agosto**. No comparativo com **setembro do ano passado**, o quadro foi de recuperação **(8,4%)**.

No **enfoque regional**, em relação a **agosto**, foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife **(5,4%)**, Salvador **(6,8%)**, Belo Horizonte **(3,1%)** e Porto Alegre **(0,7%)**. Movimento contrário foi constatado na

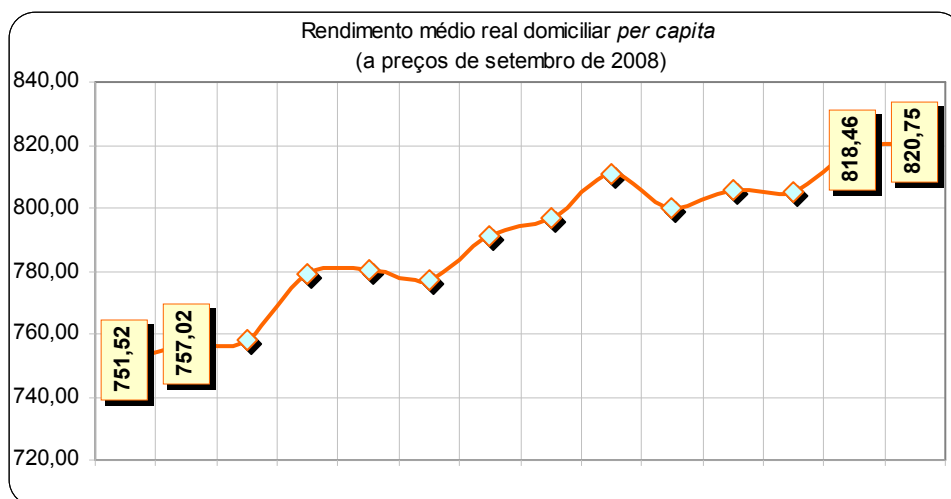
Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde o rendimento registrou declínio de **1,6%** e ficou estável em São Paulo. Na comparação com **setembro do ano passado**, todas as regiões metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Recife (**4,3%**), Salvador (**5,8%**), Belo Horizonte (**10,1%**), Rio de Janeiro (**10,0%**), São Paulo (**9,8%**) e Porto Alegre (**1,1%**).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	setembro de 2007	agosto de 2008	setembro de 2008	variação mensal	variação anual
Total	757,02	818,46	820,75	0,3	8,4
Recife	463,30	458,77	483,39	5,4	4,3
Salvador	615,37	609,61	650,79	6,8	5,8
Belo Horizonte	707,12	754,69	778,46	3,1	10,1
Rio de Janeiro	748,38	837,30	823,52	-1,6	10,0
São Paulo	835,82	917,40	917,99	0,1	9,8
Porto Alegre	788,57	791,35	797,13	0,7	1,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

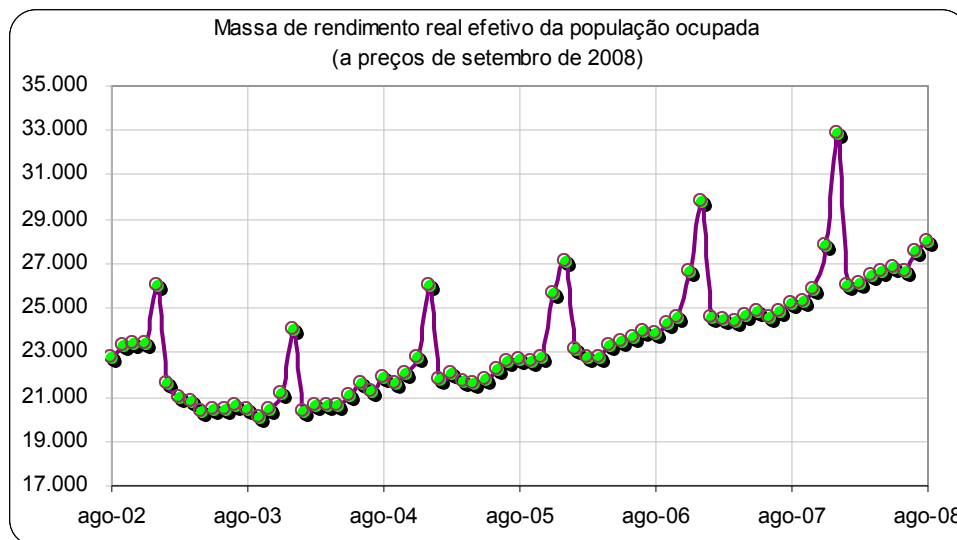
(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **27,9 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **setembro de 2008** (mês

de referência agosto de 2008), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou **alta** em relação ao **mês anterior (1,6%)** e em relação a **setembro de 2007, de 11,0%**.

Na comparação com **julho último**, houve alta na massa de rendimentos das Regiões Metropolitanas de Recife (**5,0%**), Salvador (**7,4%**), Belo Horizonte (**3,3%**), São Paulo (**2,3%**) e Porto Alegre (**1,7%**). Ocorreu declínio na massa de rendimentos no Rio de Janeiro (**2,1%**). Na comparação com **agosto de 2007**, ocorreu elevação em todas as regiões, a saber: Recife (**3,1%**), Salvador (**9,7%**), Belo Horizonte (**12,6%**), Rio de Janeiro (**11,0%**), São Paulo (**12,4%**) e Porto Alegre (**7,0%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2002 a AGOSTO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa foi estimada em **17,6 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **setembro de 2008**. Este indicador apresentou **queda de 1,1%** na comparação **mensal** e alta de **2,1%** na comparação com **setembro de 2007**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, ocorreu **estabilidade** nesta estimativa em todas as regiões pesquisadas. Na **comparação anual**, houve alta em Recife (**5,1%**) e Salvador (**6,8%**). Nas demais o quadro foi de estabilidade.

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos no mês de setembro de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **64,2%** e os homens, **35,8%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **46,0%** e os homens **54,0%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **31,5%** e **39,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,3%** e **19,0%**, respectivamente, da PEA.

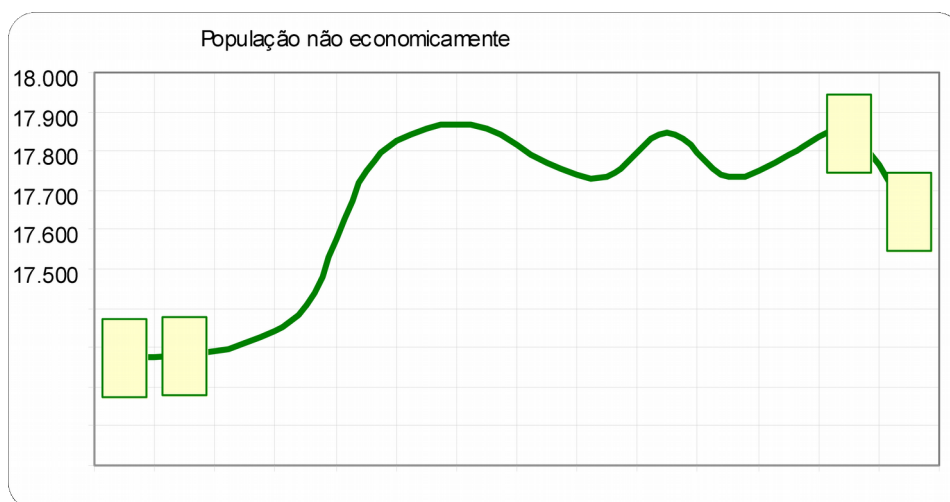
No contingente dos inativos, **11,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,3%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **77,7%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em setembro de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	35,8	35,8	36,0	36,9	34,6	35,8	38,3
Feminino	64,2	64,2	64,0	63,1	65,4	64,2	61,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,5	17,6	21,5	23,5	19,2	23,4	21,9
15 a 17 anos	10,0	9,7	11,2	10,9	9,9	9,5	10,7
18 a 24 anos	9,1	12,9	13,3	8,5	10,2	7,0	7,7
25 a 49 anos	20,0	25,0	23,9	20,5	18,5	19,2	19,0
50 anos ou mais	39,5	34,8	30,0	36,7	42,2	40,9	40,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,4	8,1	6,8	6,9	5,6	6,5	5,8
1 a 3 anos	13,3	12,6	14,7	14,0	13,0	12,8	15,0
4 a 7 anos	39,6	37,0	34,8	42,5	35,3	43,0	42,4
8 a 10 anos	18,2	18,1	18,3	16,0	18,7	18,4	18,0
11 anos ou mais	22,3	23,6	25,3	20,4	27,2	19,3	18,6
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	86,8	78,9	72,0	79,0	92,4	89,6	87,7
Que gostaria e estava disponível	11,0	19,1	25,7	16,4	6,6	7,9	10,1
Que gostaria e não estava disponível	2,2	2,0	2,2	4,6	1,0	2,5	2,2
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,3	6,3	8,0	7,6	2,8	3,2	4,2

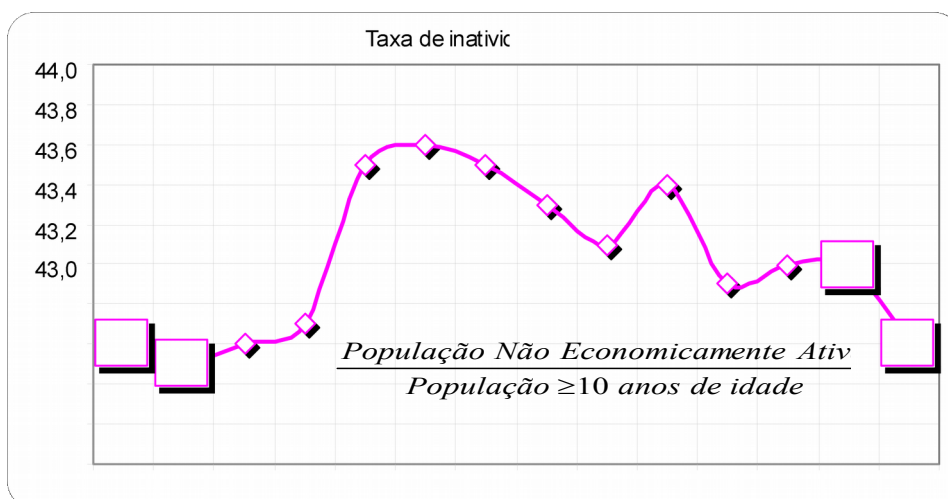
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de AGOSTO de 2007 a SETEMBRO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8

dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Continuação da página anterior

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7
ago/08	76,1	43,8	13,9	7,6	3,0	2,8	4,9	18,8	4,5	0,6
set/08	76,2	43,9	13,8	7,6	3,0	2,8	4,9	18,6	4,6	0,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2008.